

RESENHA

MACIEL, J. W. G.; CAVALCANTI, M. da O. C.; SILVA, M. P. da. **Ensino de língua e literatura: da teoria à prática**. João Pessoa: EDUFPB, 2018.

Publicado pela editora da Universidade Federal da Paraíba, o livro *Ensino de língua e literatura: da teoria à prática* congrega textos científicos que discutem a melhoria do ensino de língua portuguesa e literatura na educação básica. Para isso, os autores refletem acerca do desenvolvimento de práticas de ensino fundamentadas em pressupostos teórico-metodológicos que incluem questões linguísticas, literárias e didáticas e, dessa maneira, contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, bem como para a formação de sujeitos críticos, ativos e autores de sua própria história.

Organizado pelos professores João Wandemberg Gonçalves Maciel, Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti e Marluce Pereira da Silva, a referida obra explicita uma série de pesquisas oriundas do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal da Paraíba – UFPB/*Campus* Mamanguape, as quais investigam o ensino e as potencialidades teórico-práticas necessárias à construção de uma aprendizagem significativa.

Um aspecto que merece destaque é a clareza com que os aspectos do ensino e as discussões teóricas e práticas voltadas para o ensino de língua e literatura na Educação Básica são discutidos. Além disso, ao socializar as propostas de pesquisa desenvolvidas nas escolas, os colaboradores do livro realizam inúmeras reflexões sobre o ensino fundamentadas em documentos oficiais, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos Referenciais Curriculares do Estado da Paraíba, evidenciando, assim, a coerência desta obra com as novas demandas de ensino.

¹ Docente da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa/PB, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1394-9173>. E-mail: henrique.miguel.91@gmail.com.



Nesse sentido, os autores contribuem diretamente para socialização de práticas de ensino-aprendizagem, com foco na aprendizagem de língua materna, capazes de ressignificar os contextos de ensino de um país tão multicultural como o Brasil, considerando, para isso, as premissas do ensino de língua e literatura portuguesa a partir dos gêneros textuais e das práticas de letramento

Além da Apresentação, composta por pesquisadores de renome na região Nordeste, o livro comporta nove capítulos, distribuídos em duas partes. A primeira parte reflete sobre as bases teórico-metodológicas para o ensino de língua e literatura na educação básica. A segunda parte contempla relatos de ensino, centrando o olhar na práxis profissional, bem como na constante troca de experiências entre academia e Educação Básica, enquanto instâncias que se retroalimentam. Portanto, esses relatos defendem a indissociabilidade da comunicação entre os diferentes níveis de ensino, no intuito de assegurar uma formação coerente com as demandas pós-modernas de Educação Escolar. Dessa maneira, o referido livro contribui, de maneira singular, à melhoria qualitativa dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, à formação de professores que atuam ou pretendem atuar na educação básica.

No primeiro capítulo, *Uma prática de interpretação textual na EJA sob a perspectiva da Análise do Discurso*, Silmara Rodrigues e Marluce Pereira se debruçam sobre contribuições da Análise do Discurso para o ensino de interpretação textual, por meio das práticas de produção de texto e, principalmente, da melhoria qualitativa da aprendizagem em língua materna. Além disso, as autoras refletem sobre as contribuições dos estudos do discurso para a elaboração e a execução do trabalho docente no contexto da Educação de Jovens e Adultos, corroborando, dessa maneira, para a reflexão sobre as estratégias de ensino nesta modalidade de ensino.

No capítulo seguinte, *A acentuação gráfica em sala de aula: o acento fonológico e o acento gráfico*, Vera Bethânia Cavalcanti Paredes Oliveira, Sônia Fortes Maciel e Sônia Maria Cândido da Silva evidenciam, com base no arcabouço teórico-metodológico dos estudos sociolinguísticos, os resultados de uma pesquisa sobre o acento dos vocábulos do português brasileiro. Neste capítulo, as autoras discutem a relação entre acento fonológico e acento gramatical, contribuindo, de modo substancial, para o ensino e a compreensão dos processos de acentuação de palavras na Educação Básica.

O terceiro capítulo, *Ensino de orações conformativas e a polifonia de locutores: um dos recursos para a construção da argumentação no artigo de opinião*, de autoria de João Batista da Silva Barros e Roseane Batista Feitosa Nicolau, reflete sobre os usos deste tipo de oração e suas contribuições na elaboração do gênero textual artigo de opinião na Educação Básica. Para isso, os autores ancoram suas reflexões em Ducrot (1987) e na Teoria da Argumentação na Língua (TAL), de modo a refletir sobre contribuições





voltadas à melhoria da aprendizagem significativa em língua materna, o que evidencia coerência com a proposta da BNCC.

Em *Podcast: relato de uma experiência escolar*, Maria Wilma Albuquerque da Costa e João Wandemberg Gonçalves Maciel apresentam os resultados de um projeto escolar voltado para a utilização das tecnologias da informação e comunicação contemporânea no trabalho com o ensino de língua materna. Entendem que, na atualidade, cada vez mais, os discentes da educação básica encontram novos modelos de interação e, didatizá-los, sem dúvida, consiste em uma das principais propostas para construção da aprendizagem crítica de língua materna, conforme propõem os autores.

No quinto capítulo, *O gênero memórias na sala de aula: uma proposta de intervenção*, Raimunda de Sousa Neta e Laurência Souto Sales discutem os resultados de um projeto de intervenção construído a partir da proposta de sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2002), enquanto proposta de construção de aprendizagens significativas e coerentes com as dinâmicas de interação social. Esse projeto foi executado no 9º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública da cidade de João Pessoa, e resultou em novos olhares sobre o ensino de língua na educação básica.

No texto, *O diário de leituras no ensino fundamental: um incentivo ao letramento literário*, Márcia Ferreira Lisboa e Luciane Alves Santos contribuem com o desenvolvimento de estratégias voltadas para o letramento literário no 8º ano do Ensino Fundamental, considerando as práticas de leitura resultantes de uma proposta exitosa de intervenção. Além disso, as autoras oferecem aos leitores uma concepção de literatura bastante significativa para o desenvolvimento de propostas voltadas ao ensino de literatura como um todo.

O sétimo capítulo, *Sequência didática para a produção escrita: uma experiência com o gênero carta de solicitação*, Andrezza Soares Espínola de Amorim e Erivaldo Pereira do Nascimento socializam os resultados da aplicação de uma sequência didática realizada no 9º ano do Ensino Fundamental. Os autores contribuem com o ensino, ao evidenciarem pressupostos teórico-metodológicos necessários para elaboração da sequência didática, bem como apresentam subsídios que auxiliam o trabalho docente a partir dessa proposta.

No oitavo capítulo, *Trabalhando com fábulas para o aperfeiçoamento da escrita discente*, Carla Alecsandra de Melo Bonifácio e Gilianne Vicente dos Santos desenvolvem uma proposta para melhoria das competências da escrita de alunos do 6º do Ensino Fundamental. As autoras oferecem ao leitor uma excelente reflexão e suas implicações na construção de propostas de ensino que fomentem a escrita com base no gênero textual em questão.





No último capítulo, intitulado *Uma proposta de círculo de leitura no ensino fundamental*, Aline Giseli da Silva Lima e Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti oferecem aos leitores os resultados de uma proposta de roda de leitura realizada no ensino fundamental. Elas refletem sobre as escolhas dos gêneros textuais para ensino na educação básica, bem como sobre o funcionamento desta proposta e acerca da ressignificação do trabalho com leitura na educação básica.

Diante do exposto, podemos afirmar que este livro contribui diretamente para os estudos voltados ao ensino de língua e literatura, assim como para a formação de professores em atuação na educação básica, destacando-se, pois: a) o caráter teórico-metodológico do livro e seus desdobramentos na melhoria da educação básica; b) a contribuição destas pesquisas para o fortalecimento do ensino de língua portuguesa e literatura no Brasil; e, por fim, c) a contribuição destes estudos enquanto propostas para melhoria qualitativa da educação básica e do processo de formação de professores de língua materna.

Dessa maneira, o referido livro constitui-se como uma contribuição resultante de propostas voltadas para o ensino de língua e literatura na educação básica ao socializar resultados de intervenções relevantes e atuais. É justamente com base nas pesquisas descritas que a leitura desta obra é considerada de suma relevância para estudantes e pesquisadores de graduação e pós-graduação das áreas de Linguística, Literatura e Ensino.

Resenha recebida em: 22/06/2020
Resenha aprovada em: 07/10/2020
Resenha publicada em: 23/12/2020

COMO CITAR

SILVA, H. M. de L. Ensino de língua e literatura: da teoria à prática. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 9, p. 1-4, e02031, 2020.

